



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO AÉREO		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 1379/07	DATA: 30/8/2007
INÍCIO: 10h14min	TÉRMINO: 11h01min	DURAÇÃO: 47min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 47min	PÁGINAS: 24	QUARTOS: 10

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Apreciação de requerimentos constantes da pauta.

OBSERVAÇÕES

Houve intervenções simultâneas ininteligíveis.
Há palavras ou expressões ininteligíveis.
Houve intervenções fora do microfone. Inaudíveis.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Havendo número regimental, declaro aberta a 46ª reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as causas, conseqüências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente aéreo ocorrido no dia 29 de setembro de 2006, envolvendo um Boeing 737-800, da Gol (vôo 1907), e um jato Legacy, da América ExcelAire, com mais de uma centena de vítimas.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Solicito a dispensa da leitura da ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Hoje não há ata, Deputado Eduardo Cunha. Obrigado pela lembrança.

Ordem do Dia.

Apreciação de requerimentos.

Comunico que se encontram sobre a mesa 2 requerimentos com preferência de votação: um de autoria do nobre Deputado Eduardo Cunha, que requer a preferência para os itens 12, 14, 16 e 20; e um requerimento de autoria do nobre Deputado Vic Pires Franco, que pede a preferência para o item 15.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, eu só queria fazer um adendo ao requerimento, e tenho a impressão de que o Deputado Vic também não se oporá: que a gente vote, se aprovado este requerimento, a partir do item 3, porque são os requerimentos de informação e de audiência da Subcomissão, para que eventual divergência não atrapalhe o andamento da Subcomissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente. Estamos de pleno acordo, foi o que nós fizemos ontem.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - *(Inaudível.)* A partir do item, incluindo-o.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Sim, após o item 3, foi o que entendi.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Isso, após o item 3, os dois de preferência. Votamos primeiro o 1, 2 e 3. Em seguida...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente. Então, vou colocar em votação o requerimento do nobre Deputado Eduardo Cunha pedindo preferência para os itens 12, 14, 16 e 20.



Os Srs. Parlamentares que estão de acordo permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Preferência para o item 15, do nobre Deputado Vic Pires Franco.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Feita essa inversão de pauta, esse pedido de preferência, vamos à aprovação dos requerimentos de informação.

Nós vamos colocar em votação os itens 1 e 2 da pauta, que são os Requerimentos nºs 627/07 e 628/07.

Como são pedidos de informação, tem sido a sistemática desta Mesa colocar, de acordo com o Plenário, em votação conjunta.

Abro a palavra para o encaminhamento dos dois requerimentos, itens 1 e 2 da pauta. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhar, coloco-os em votação.

Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados os itens 1 e 2 da pauta.

Vamos passar aos requerimentos de audiência pública.

Item 3. Requerimento nº 625/07, de autoria do nobre Deputado Pepe Vargas, que *“requer a realização de Audiências Públicas com as autoridades listadas, nas datas especificadas”*.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Qual é o objetivo desse requerimento, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É importantíssimo aprovar este requerimento, para poder a Subcomissão funcionar, porque as deliberações dependem do Plenário da Comissão.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, o nobre Deputado Miguel Martini.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Só porque nós aprovaremos *“Audiências Públicas com as autoridades listadas, nas datas especificadas”*. Eu



concordo com “*as autoridades listadas*”, mas não com as “*datas*”, porque elas podem sofrer alterações e ficaríamos limitados, não é isso? (*Pausa.*) Então, faço só essa emenda.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, acho ponderável o que V.Exa. está propondo. Então, vamos aprovar com *as autoridades públicas listadas*, porque essas *datas* ficam a critério deles, porque podem sofrer, como o Deputado Miguel Martini está dizendo, alguma modificação, embora já esteja tudo programado.

Alguém mais para discutir o requerimento? (*Pausa.*)

Em votação.

O Srs. Parlamentares que o aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado.

O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, nobre Deputado Eduardo Valverde.

O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE - Como há uma série de requerimentos, eu perguntaria se já foi feito um acordo para tentar priorizar alguns deles. Eu tenho discordância de alguns. Nesses de que tenho discordância, vou pedir votação nominal. Eu acharia interessante que se fizesse um acordo daquilo que é pacote, para poder haver um consenso e se tocar direto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Eduardo Valverde, eu acho que houve um acordo. O Deputado Vanderlei Macris poderia falar sobre ele, ou o Deputado Eduardo Cunha.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Já fizemos requerimento de preferência dos itens em que há consenso. A partir daí, será a vontade de cada Parlamentar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito.

Como foi aprovado o requerimento de preferência, vamos ao item 12 da pauta, Requerimento nº 605/07, de autoria do Deputado Vanderlei Macris.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, eu só solicitaria — e eu não incluí na preferência, mas obviamente trata do mesmo tema, o item 13, semelhante ao 12 — que seja agregado o item 13, pois são do mesmo teor; ou que



V.Exa. o declare prejudicado. Mas eu acho que não há nenhum problema votá-los em conjunto. Têm que ser votados em conjunto mesmo, não há outro jeito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito. Vamos votar em conjunto, porque são requerimentos com a mesma finalidade.

Pois não, Deputado Miguel Martini.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Sr. Presidente, apesar de ser a mesma finalidade, eu não sei se juridicamente é a mesma coisa. O nobre Relator está pedindo a Sra. Cecília Marcondes, não na qualidade necessariamente de desembargadora...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, mas tem desembargadora depois, todos os dois.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Juridicamente é a mesma coisa?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - A mesma coisa: *"requer a convocação da Exma. Sra. Desembargadora Federal Cecília Marcondes"*. O Requerimento nº 618/07 *"solicita a convocação da Sra. Cecília Marcondes, Desembargadora do Tribunal Regional Federal - 3ª Região, para prestar depoimento nesta CPI"*.

O SR. DEPUTADO DR. UBIALI - Sr. Presidente, o 11 também.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, o 11 não. O 11 é convite.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não, o 11 é convite. Na medida em que se aprove o 12 e 13, o 11 está prejudicado. A sistemática que a gente tem feito, Deputado Dr. Ubiali, é de convocação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - A nossa assessora Márcia nos auxilia aqui dizendo que a convocação é de pessoas; a designação é secundária.

O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI - Ah, sempre pessoas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Sendo assim, vamos colocar conjuntamente os itens 12 e 13, porque ao 12 foi pedido preferência, e o 13 trata do mesmo assunto.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.



Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovados os itens 12 e 13.

O item 11 eu vou declarar prejudicado, uma vez que ele trata de convite. Então, prejudicado o item 11.

O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE - *(Ininteligível.)* ... estaria prejudicado também?

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Concordo, o item 4. Foi a observação que eu havia feito ontem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - ... *“requer ao Sr. Presidente designe um grupo de parlamentares...”* Se ela já foi convocada...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Eu levantei a questão ontem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeito. Então, vou considerar prejudicado também o item 4 da pauta.

Obrigado, Deputado Eduardo Valverde, pela lembrança.

Vamos ao próximo requerimento de preferência, que é o item 14.

Requerimento nº 590/07, de autoria do Deputado Eduardo Cunha, que *“requer a convocação do piloto Marco Aurélio Incerti de Lima, último comandante do Airbus A320 da TAM, antes da tragédia que matou 199 pessoas, para prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar de Inquérito”*.

Para encaminhar o requerimento, Deputado Vanderlei Macris. *(Pausa.)* Desculpem-me.

Deputado Eduardo Valverde.

O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE - Sr. Presidente, eu não vou votar contrariamente, mas quero fazer uma observação: podemos chamar qualquer subordinado da TAM, qualquer um, contudo, até pela própria condição em que vão aqui depor, obviamente nunca nenhum deles falará nada contra a empresa ou nada que venha a responsabilizar a empresa. Em regra, são depoimentos que pouco agregam ao conhecimento da verdade real, e sim a verdade factual, a verdade da empresa em si; ela coloca sua versão sobre o fato. Ela nunca vai assumir a responsabilidade de não ter feito manutenção nas turbinas, e sim vai sempre culpar a pista do Aeroporto de Congonhas como a responsável pelo acidente. Então,



embora não vote contra, quero registrar a ineficácia do depoimento, a esta altura do processo de investigação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente, nobre Deputado.

Para encaminhar o requerimento, item 14 da pauta, Requerimento nº 590/07. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 15 da pauta.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não, Sr. Presidente. V.Exa. tem que primeiro chamar os itens 14, 16 e 20, após o 15, pela ordem aprovada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente, Deputado. É porque estava em seqüência aqui.

Item 16.

Requerimento nº 594/07, de autoria do Deputado Marco Maia, que *“solicita a convocação do Sr. Sérgio Maurício Brito Gaudenzi, Presidente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária — INFRAERO , para prestar depoimento nesta CPI”*.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado o item 16 da pauta.

Vamos agora ao item 20.

Requerimento nº 617/07, de autoria do nobre Deputado Marco Maia, que *“solicita a convocação do Sr. Paulo Roberto Araújo, Procurador da Agência Nacional de Aviação Civil — ANAC, para prestar depoimento nesta CPI”*.

Para encaminhar o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pode encaminhar, Deputado Vic Pires Franco, com a palavra.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Rapidamente, Sr. Presidente. Eu fiz uma convocação — eu até a retirei da mesa — ao Procurador-Geral da ANAC, Dr. João Ilídio. Eu a retirei porque ele estava de licença, e quem levou... Realmente, na verdade eu queria a convocação justamente desse Sr. Dr. Paulo Roberto Araújo, Procurador. Foi ele quem levou, foi ele quem acompanhou a Dra. Denise na entrega do documento. Então, eu vou acompanhar o Relator.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente.

Alguém mais para encaminhar? (*Pausa.*)

Não havendo quem queira encaminhá-lo, em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado.

Vamos ao item 15, que é do segundo requerimento, de autoria do Deputado Vic Pires Franco.

Item 15 da pauta. Requerimento nº 592/07, de autoria do nobre Deputado Vic Pires Franco, que *“solicita a convocação do Sr. Milton Zuanazzi, Presidente da ANAC”*.

Para encaminhar o requerimento, nobre Deputado Vic Pires Franco, autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, essa convocação do Dr. Milton Zuanazzi é importante. Ele já veio aqui, se não me engano, duas vezes. Essa será a terceira vez, mas é importante, com todos esses últimos acontecimentos. Há a diminuição, o que para mim é o mais grave, que foi autorizada pela ANAC: no treinamento de simulador de vôo foi autorizada uma mudança de uma RBH. Deveria ter havido uma reunião de diretoria de colegiado, com publicação no Diário Oficial e tudo o mais, e foi autorizada de ofício uma diminuição do número de horas para o treinamento do simulador de vôo da TAM, da TAM. Tudo isso vem sendo feito na ANAC. Há também o problema dos passes livres, que até hoje é uma caixa preta que nós não conseguimos desvendar. Há todos esses problemas com esse documento que foi entregue lá para a Desembargadora, com a ação do Ministério Público Federal.



Então, eu acho que “*cada dia, sua agonia*”, como disse o Ministro, e nós temos que fazer o Dr. Milton Zuanazzi vir aqui se explicar. Então, eu acho muito importante, num momento como este, que ele venha antes que ele caia, antes que ele saia. E, mesmo que ele saia, eu acho que tem que ficar mantida a convocação dele, porque eu acho que ele tem muitas coisas para falar aqui para nós na CPI.

Por isso eu peço aos companheiros que aprovelem este meu requerimento, para que ele possa vir. E peço também a V.Exa., porque não adianta aprovar e ficar aí numa fila de espera, numa lista de espera, sem que ele venha, para que ele venha na terça-feira já, antes que ele decida sair. Ele tem que vir ainda na condição de Presidente da ANAC, se V.Exa. me permitir.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - “*Cada dia com sua agonia*” é como diz a Bíblia Sagrada. (*Risos.*)

Deputado Eduardo Cunha com a palavra.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, em primeiro lugar, eu quero rebater três situações. Concordo com o Deputado Vic Pires Franco em gênero, número e grau. Para isso ele tem o requerimento de item 23, convocando quem assinou a tal norma que ele diz que não foi aprovada pela diretoria colegiada e foi feita à revelia. Então, tem que responder quem fez o ato irregular; se é assim, foi irregular. Segundo, com relação ao processo, acabamos de aprovar a convocação do Procurador, e a Diretora já veio aqui responder. Em terceiro lugar, o que é o mais relevante de tudo, a convocação dele, no meu entender, tem caráter permanente, porque ele aqui esteve e nós declaramos, salvo falhe a memória minha — fizemos isso com praticamente todos os depoentes no mês de julho —, a manutenção do estado de convocação permanente, como é o caso do Brigadeiro Kerson, como é o caso de todos eles.

Então, eu acho que o requerimento é desnecessário. Se V.Exa. e a Comissão entenderem que devem trazê-lo, basta marcar. E acho até que, ao fim da Comissão, depois de ouvirmos todas essas pessoas que estão convocadas hoje — e quero aprovar o item 23, o requerimento do Deputado Vic Pires Franco —, V.Exa. deve marcar antes do final da Comissão a continuidade da oitiva dele, dentro do depoimento que já está previamente marcado ou da convocação que já tem caráter



permanente; assim como eu faço questão de, após o trabalho do consultor técnico, realizarmos aqui a oitiva do Brigadeiro Kerson, que foi adiada e não foi marcada. E não há qualquer outro requerimento de convocação do Brigadeiro Kerson, porque nós o fizemos em caráter permanente.

Então, o requerimento está prejudicado. Ele não deverá ser apreciado, em função disso, porque nós entendemos que ele já está convocado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Tem a palavra o Deputado Eduardo Valverde, para encaminhar o requerimento.

O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE - Sr. Presidente, eu quero manifestar a minha contradição ao requerimento, até porque, nas duas oportunidades em que o Sr. Zuanazzi esteve aqui, ele colocou a sua posição. E os elementos probantes que já tem acumulado a CPI tornam desnecessária essa oitiva, até porque reiteradas vezes foi afirmado que aquela circular ou aquela norma que estabelecia pouso em Congonhas não tinha qualquer validade, porque não foi aprovada pela diretoria colegiada, era um projeto de norma para consulta pública.

Por esta razão, quero manifestar-me contrário a essa convocação, porque na verdade ela não servirá para elucidar fatos, ela vai servir tão somente para fazer a disputa. Nesse item, eu vou pedir verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Para encaminhar o requerimento, tem a palavra o último orador, Deputado Dr. Ubiali.

O SR. DEPUTADO DR. UBIALI - Sr. Presidente, eu acredito que neste momento, em que nós estamos aqui caminhando sobre o caos aéreo, com a autodestruição da ANAC — provavelmente ela acaba de desaparecer hoje, porque dois outros irão pedir demissão —, convocá-lo, sabendo que já foi feita por ofício a diminuição do tempo de horas de voo, não se faz necessário. Acho que este momento não é adequado para a convocação do Sr. Milton Zuanazzi.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vamos colocar em votação o item 15 da pauta.

Os Srs. Parlamentares que o aprovam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

O SR. DEPUTADO EDUARDO VALVERDE - Sr. Presidente, peço verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Rejeitado.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Verificação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Está rejeitado!

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Verificação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Verificação conjunta.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu estava esperando a boa vontade do Deputado Eduardo, mas como ele pediu contra ele, eu estava querendo ver até onde ele ia.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, antes de V.Exa. proceder à verificação — e V.Exa. vai assim proceder, porque o requerimento está em votação, não há como não fazê-lo —, eu requeiro a declaração de prejudicabilidade do requerimento, porque, volto a afirmar, há a convocação dele em caráter permanente desde a sessão em que ele depôs. Se para cada um que estiver convocado em caráter permanente, tivermos que fazer uma discussão política e tivermos que convocar novamente apenas para dar satisfação política, que criou a convocação... Não vejo a menor necessidade de apreciação desse requerimento, como também do requerimento de convocação do Brigadeiro Kerson, como de outros que depuseram nessa condição.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, é muito simples. Acompanhando o raciocínio do meu companheiro, Deputado Eduardo Cunha, se ele acha que já está convocado, para que não haja dúvida, vamos aprovar essa convocação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Já é matéria vencida.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pois, então, se já é matéria vencida, eu peço verificação e pronto.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Está pedindo... V.Exa., como declarou prejudicado, eu recorro da decisão de V.Exa., porque considero que ele já está convocado em caráter permanente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Eu não declarei prejudicado, não.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Como V.Exa. não declarou prejudicado, eu estou recorrendo, porque V.Exa. não declarou.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu acho que hoje está todo mundo no mundo da lua aqui. Não sei o que está acontecendo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O requerimento foi rejeitado.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - E eu peço verificação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Eu consultei a Secretaria da Mesa sobre essa convocação permanente. No caso do Brigadeiro Kerson, eles confirmaram; e, no caso do Milton Zuanazzi, a Secretaria não se recorda.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Então, eu requeiro de V.Exa. as notas taquigráficas das sessões, para que possamos...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - É isso o que vamos fazer.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - V.Exa. faça e tome a posição depois.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O Francisco consultou o Marcos, que era o Secretário da época, que também acha que não, que não houve isso.

Esse requerimento está rejeitado. Nós vamos mandar examinar as notas taquigráficas. Se ele realmente estiver convocado, como está dizendo o Deputado Eduardo Cunha, e tudo faz crer que seja, não há problema.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, permita-me.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Pois não, Deputado Vic Pires Franco.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Vai haver uma terrível falta de coerência da nossa Comissão. Nós acabamos de rejeitar um requerimento e o Deputado Eduardo Cunha disse que ele já está convocado. Se a Mesa achar que não, vamos perder a vinda do Dr. Milton Zuanazzi aqui. Eu não consigo entender esse tipo de posicionamento.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não vai perder, Deputado. Sempre haverá possibilidade.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Um minuto, eu estou com a palavra. Se a Mesa adotou que não pode receber requerimento de convocação da mesma pessoa, ontem, mesmo havendo um fato novo, foi rejeitado.



(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas foi rejeitado. O requerimento, hoje, de convocação do Sr. Milton Zuanazzi está sendo claramente rejeitado pelo Governo. Está sendo rejeitado, numa votação simbólica, pelo Governo. Se ele está sendo rejeitado, ele não pode voltar mais. Se a Mesa amanhã responder para o Presidente que ele não está convocado, vamos perder o depoimento do Dr. Milton Zuanazzi, é simples. Então, nós estamos aqui numa sinuca literal.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não, colocada por mim não. O Relator levantou a mão o mais alto que pôde, evitando que o Dr. Milton Zuanazzi visse aqui. Qual o motivo?

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Posso contraditar V.Exa.?

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pode contraditar.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Não, eu não quero contraditar.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pode contraditar, mas as imagens estão aí. Vamos trazer o Dr. Milton Zuanazzi.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O Deputado Vic Pires Franco está com a palavra.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Vamos dizer o seguinte: “*Eu afirmo que o Dr. Milton Zuanazzi não está convocado...*”

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Se não estiver, na próxima sessão deliberativa a gente debate.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Aí o Presidente aceita?

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não, se V.Exa... Aceitaria, quando fiz a colocação. Como V.Exa. insistiu na apreciação...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Eu afirmo que o Dr. Milton Zuanazzi não está convocado, “*pt saudações*” — em homenagem até ao PT. Não está convocado! Nós votamos hoje aqui e o Governo...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - A sessão vai cair.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Vic Pires, V.Exa. está com a palavra.



O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - O Governo, hoje, literalmente, a base, olhou para o Relator e este rejeitou.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Então, que ele venha. Eu estou falando da base, a base é a maioria. Desculpe-me o Deputado, porque o Deputado tem sido opositor nas horas certas — não opositor, mas realista na hora certa. Mas o Relator não pode!

As imagens são mais fortes, Relator. O senhor levantou a mão, quase levantava da cadeira — não vem o Milton Zuanazzi! Estou mentindo? Não. Então, pronto!

O Dr. Milton Zuanazzi, baseado nesta votação de hoje, não virá a esta Comissão mais, por uma manobra do Governo. Por quê? Porque a Mesa vai responder, Sr. Presidente, que ele não está convocado, e o senhor não vai autorizar que se coloque um requerimento convocando a mesma pessoa cujo requerimento já foi rejeitado. E aí, como vamos fazer, Sr. Presidente? Essa é a pergunta que faço a V.Exa.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Eu gostaria só de contraditar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Eduardo Cunha.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Primeiro, não há qualquer envolvimento de base ou de Governo querendo impedir, nem de nós, Parlamentares da base. Já o trouxemos duas vezes aqui, trouxemos no recesso parlamentar. E o requerimento de convocação do Presidente da ANAC é de minha autoria. A última oitiva dele aqui foi requerimento de minha autoria. E eu entendo que ele continua convocado. Se o Presidente, consultando as notas taquigráficas, trouxesse na próxima sessão que ele não estava convocado, a gente poderia discutir o tema. Eu ponderei isso com o Deputado Vic Pires aqui fora do microfone.

O que não vou concordar — e essa é a razão pela qual eu pedi a declaração de prejudicabilidade ou, no mínimo, uma suspensão da apreciação, para constatar aquilo que eu levantei — é criar um pseudofactóide político em cima de uma coisa a que nós não somos oposição. Nós estamos trazendo todo mundo da ANAC aqui, aprovamos todo mundo aqui hoje! A base ou o Governo não está atuando — aliás, o Ministro da Defesa veio aqui e foi muito explícito com todos —, ninguém aqui está



atuando para botar debaixo do tapete nada. E nós não vamos aceitar esse tipo de colocação, senão eu mesmo não teria feito o requerimento convocando-o.

Eu quero deixar bem claro isto: nós estamos rejeitando hoje porque há uma insistência em querer criar um factóide político. Eu fiz um apelo fora do microfone para que não apreciasse isso hoje. O Deputado Vic Pires insistiu. É uma questão política. Respeito a posição política. Já que é político, político trataremos. É essa a posição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Então V.Exa. está querendo dizer que quem está fazendo política não é a base do Governo, é o Deputado Vic Pires?

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não há dúvida.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mais um motivo para eu voltar a falar.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Eu quero manifestar-me, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Tem a palavra o Deputado Marco Maia, para contraditar o Deputado Vic Pires Franco.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - Muito obrigado, Sr. Presidente. Na verdade, como fui chamado à lide pelo nobre Deputado Vic Pires...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Intervenção de terceiros.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - ... e eu apenas votei aqui a partir das minhas convicções, Deputado Vic Pires, sem a intenção de influenciar a votação de ninguém nesta Comissão, até porque não é este o meu papel. Se V.Exas. se recordam bem do meu comportamento, sabem que eu tenho procurado ser aqui o mais imparcial possível, para garantir todos os requerimentos que tenham lógica, que contribuam para o processo de investigação e que sejam capazes de nos auxiliar a superar crise vivida pelo setor aéreo brasileiro. Este Relator aprova, acata e faz todo o empenho inclusive para que não só se aprovelem os requerimentos, mas para que as pessoas venham até esta CPI prestar os devidos esclarecimentos sobre todas as questões que esta CPI entenda devam ser esclarecidas.

Com relação especificamente ao Dr. Milton Zuanazzi, eu quero corroborar com a posição do nobre colega Eduardo Cunha, porque eu acompanhei aquele depoimento, e nós, durante aquele período, tivemos o cuidado de deixar em



suspensos todos os depoimentos importantes que estavam sendo realizados, porque já pensávamos na perspectiva de trazê-los novamente aqui. E o caso específico do Dr. Milton Zuanazzi talvez seja um recorde, porque ele já esteve duas vezes nesta CPI. Se nós o reconvocarmos, será a terceira vez que ele virá a esta CPI — e deve ter ido mais umas duas ou três vezes ao Senado.

Nós precisamos ter a dimensão da importância do depoimento do Milton Zuanazzi. Na minha avaliação, a partir dos posicionamentos já tomados pelo Governo, pela tão falada base de sustentação do Governo nesta Casa, pelos depoimentos que já foram dados, haverá uma completa substituição na ANAC, passando por todos os diretores da ANAC. E esta CPI, em certa medida, tem-se posicionado favorável a isso, tem averiguado e tem contribuído para isso. Aliás, tanto a Dra. Denise Abreu quanto o Velloso foram afastados das suas posições ou pediram o seu afastamento depois de virem a esta CPI, depois de prestarem depoimentos e serem confrontados com as informações colhidas também por esta CPI. Se hoje há um processo administrativo correndo no Ministério da Defesa para analisar o comportamento em relação àquela IS, à tão falada IS, que ninguém sabe se vale ou não vale, isso foi fruto do trabalho realizado pelos Parlamentares desta CPI, com a contribuição inclusive de V.Exa., Deputado Vic Pires.

Eu acho que não há aqui uma disputa para proteger “a” ou “b”, ou para fazer com que este ou aquele não venha a esta CPI, dos dirigentes da ANAC; ao contrário, todo o trabalho realizado pelos Parlamentares desta CPI tem sido o trabalho de investigar aquilo que tem que ser investigado. Agora, nós não podemos concordar, de forma alguma, que este tema, que, na avaliação deste Relator, já se transformou num tema irrelevante... O Milton Zuanazzi vir aqui ou não vir, para o processo de investigação, ele é, na minha avaliação, irrelevante, porque ele já esteve aqui 2 vezes. Não vai acrescentar nenhuma informação. Eu estou interessado em discutir, em ouvir aqui o tal do Schittini, que é o cidadão que escreveu a norma e que foi à imprensa dizer que a norma tinha validade. Eu estou interessado em ouvir aqui o Procurador...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - A Ouvidora.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - ...que foi até à Justiça de São Paulo e entregou lá aquela norma, dizendo que ela era verdadeira, e se utilizou daquela



norma para fazer as suas contra-razões ao que estava sendo julgado naquele caso específico em relação ao Aeroporto de Congonhas. Então, estas questões é que são...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - A Ouvidora.

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - A Ouvidoria, que também colocou alguns questionamentos em relação à diretoria colegiada da ANAC, é um tema que nós estamos debatendo e discutindo aqui com profundidade.

Então, este requerimento, colocado neste momento, já que ele é, na minha avaliação também, um requerimento permanente, aprovado... A convocação do Dr. Milton Zuanazzi pode acontecer a qualquer momento, na hora em que nós entendermos aqui que deva ser convocado. Agora, o que eu não concordo, Deputado Vic Pires, é que a gente faça esse debate de que há oposição, de que querem proteger, de que querem colocar para cá ou colocar para lá, porque isso não é verdade. Não é esse o comportamento que nós temos tido aqui numa série de questões. É verdade que nós temos posicionamentos diferentes, mas não é desta forma que nós vamos construir o trabalho desta CPI, que vem sendo construído com essa característica técnica de investigar e de trazer todo o processo de investigação que seja necessário para a produção de um relatório consistente nesta Casa. Ponto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vou passar a palavra ao nobre Deputado Eduardo...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Sr. Presidente, eu fui citado...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Mas, Sr. Presidente, eu fui citado...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Não, senhor.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - E o senhor não deixa...

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Sr. Presidente, eu gostaria de falar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vou passar a palavra ao nobre Deputado Osmar Júnior, que a solicitou para contraditar o Deputado Vic Pires.

Com a palavra o Deputado Osmar Júnior.



O SR. DEPUTADO OSMAR JÚNIOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, desde o início desta CPI nós temos buscado trabalhar — e isso V.Exa., o nobre Relator, todos nós — no sentido de esclarecer os fatos, de contribuir com o País. E temos avançado, apesar dos problemas. Quando nós caminhávamos para o primeiro relatório, o relatório preliminar, infelizmente ocorreu o acidente em São Paulo. Portanto, eu não posso concordar com o Deputado Vic Pires. Ele tem o direito de entender que o Sr. Milton Zuanazzi deveria ser convocado mais uma vez — ele tem esse direito —, assim como nós temos o direito de entender que não, que nós temos outras prioridades.

Portanto, aqui, desde o início, não houve uma batalha entre base do Governo e Oposição, porque, se houvesse ocorrido tal batalha, nenhum requerimento apresentado por Deputados dos partidos que compõem a Oposição seria aprovado, porque nós temos aqui ampla maioria. Eu mesmo sou membro da base do Governo. Já votei em desacordo não com a base do Governo, mas com Deputados da base do Governo — com as posições de Deputados da base do Governo —, assim como já votei favoravelmente a requerimentos apresentados por Deputados que integram partidos da Oposição. Portanto, eu não posso concordar. Eu acho que nós estamos caminhando para o desfecho da CPI e precisamos agilizar para que a gente chegue e possa produzir um relatório que contribua com o País neste momento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Perfeitamente, Deputado Osmar Júnior.

Passamos a palavra agora ao Deputado Vanderlei Macris.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Eu gostaria só de me posicionar em relação a essa questão e de dizer que penso um pouco diferente daquilo que foi colocado aqui agora. Nós tivemos, sim, dificuldades no chamamento aqui de vários dos envolvidos nessa questão...

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - E muitas dificuldades!

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - ... seja da INFRAERO, seja da própria ANAC. Ainda nesta semana tivemos a solicitação feita para convocação de outros 2 diretores da ANAC, que foi rejeitada por uma mobilização muito clara da base do Governo nesta Casa.



E, portanto, eu quero me posicionar de maneira diferenciada. Houve, sim, uma preocupação na direção de proteção, de blindar determinados depoimentos que, para nós, da Oposição, eram fundamentais. Até porque nós defendemos a tese, ao longo desse tempo, de que há uma responsabilidade solidária de todos os membros — os diretores daquela entidade, daquela agência.

E por que se falar na convocação de A ou B e não se falar na convocação de C ou D? Nós tivemos esse problema aqui. Isso está muito claro para a minha concepção a respeito do que está acontecendo.

Nós temos alguns requerimentos aqui que temos tido dificuldades de aprovar. Nós concordamos com a aprovação e a vinda aqui do Secretário de Transportes do Governo de São Paulo, então Secretário, do Presidente da ARTESP, para falar sobre Ribeirão Preto, mas vamos ter dificuldades, como teremos, de aprovar, também, a solicitação de um Procurador do Estado, que está solicitado por mim e pelo Deputado Gustavo Fruet, para aqui comparecer, para falar também sobre um aeroporto — o Carlos Fernando Mazzoco —, do aeroporto de Vitória.

Nós temos também, Sr. Presidente, dificuldades na solicitação de quebra de sigilo telefônico da Dra. Denise. Nós tivemos aqui uma proposta de quebra de sigilo, que foi rejeitada claramente, de uma diretora da INFRAERO de São Paulo.

Então, não me venham com essa de que não está havendo articulação da base do Governo para estabelecer certas proteções aqui, porque está havendo, sim. Essa é que é a grande verdade.

Agora, em relação a esse caso, especificamente do Milton Zuanazzi, era bom que V.Exa. procurasse saber agora se ele está ou não convocado de maneira permanente. Aí resolvemos essa questão.

Se V.Exa., como Presidente, e o Relator, têm também essa convicção, é só declarar agora: ele está convocado de maneira permanente. Eu acho que o Deputado Vic poderia até retirar o requerimento, desde que isso seja declarado por V.Exa. e pelo Relator, e com o apoio da Comissão.

Mas, se o Presidente assim entender, de acordo com a manifestação do Deputado Eduardo Cunha, nós resolvemos essa questão agora. Caso contrário, sou favorável que ele venha, sim, porque a ANAC é o centro de todos os problemas que temos no sistema aéreo brasileiro hoje. É o centro disso tudo. Ele é o Presidente



dessa entidade; deve, sim, vir 1, 2, 3 ou 4 vezes, se for necessário, para esclarecer principalmente fatos novos que aconteceram nesses últimos meses.

Obrigado.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Eu gostaria de acrescentar, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Eu gostaria de dar 2 esclarecimentos, para a gente poder entender melhor a questão. Há a dúvida se o Dr. Milton Zuanazzi está ou não convocado permanentemente.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - O senhor não confia em mim, não?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Confio no Deputado Eduardo Cunha também.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Pois então. Mas eu estou lhe dizendo que (*ininteligível*).

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - E ele está dizendo que não.

Segundo, Deputado Vic Pires, nós vamos fazer uma votação nominal — Deputado Vic Pires, eu, que sou tão atento quando V.Exa. está falando —, nós vamos fazer uma votação nominal.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - O senhor não liga nem o microfone (*ininteligível*).

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - (*Risos.*) Não, eu estou pedindo a atenção de V.Exa.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Não posso falar. Não posso falar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Estou pedindo a atenção, para ouvir. (*Risos.*)

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - Estou atento. (*Ininteligível.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nós vamos fazer a votação nominal. Parece, não é certeza, que a sessão poderá cair. Caindo, a votação não se completou. Não se completando, o requerimento não será rejeitado. Não sendo rejeitado, ele vai fazer parte da próxima reunião, quando nós teremos a confirmação



das notas taquigráficas, se ele está convocado ou não. Não estando, o requerimento de autoria de V.Exa. volta à pauta para a gente tornar a discutir e votar.

Então, vamos à chamada nominal.

O Deputado Sabino pediu a palavra.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Eu também, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Eu não me esqueci, Deputado.

Deputado Sabino Castelo Branco.

O SR. DEPUTADO SABINO CASTELO BRANCO - Obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, eu faço parte da base do Governo, mas eu estou aqui pelo PTB, e aqui eu estou totalmente — totalmente — livre de qualquer coisa: porque eu sou da base do Governo, não vou aprovar isso ou aquilo. Eu acho que o Governo não quer isso. Eu não tive orientação nenhuma do meu partido para que a gente votasse qualquer coisa contra ou a favor, para que esconda alguma coisa do Governo. Agora, eu sou a favor, sim, junto com o Deputado Vic, de que esse homem venha quantas vezes forem necessárias, Sr. Presidente. Morreram 350 pessoas, que não voltam mais!

Por que o Dr. Milton não pode vir aqui 1, 2, 3 vezes? Ele é a peça principal. Tanto é que ele pode ser demitido a qualquer momento pelo Governo, porque o Governo entende que ele é o principal responsável. Então, por que ele não vem aqui? Se tiver qualquer dúvida, nós estamos no processo de investigação. Investigações, qualquer dúvida que tenha, que ele venha e sente aqui, porque ele foi responsável, sim.

Então, eu sou pela aprovação do pedido do Deputado Vic: que venha, que ele preste os esclarecimentos. Se tiver que retornar, que ele retorne de novo, quantas vezes forem necessárias, porque as famílias das vítimas estão esperando que aconteça isso, Sr. Presidente.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Deputado Efraim.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, uma reclamação, pelo art. 96 do Regimento. V.Exa. está em processo de votação simbólica. Não cabe encaminhamento, debate, mais nada. Cabe questão de ordem e contradita. Então,



V.Exa. proceda à verificação, e depois, sim, se houver a oportunidade, V.Exa. dá a palavra para debate de qualquer natureza.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Muito oportuna.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Você pode falar e a gente não pode, Dr. Eduardo?

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - *(Risos.)* Deputado Efraim Filho, eu já tinha passado a palavra a V.Exa. Vou lhe garantir a palavra e, após isso aí, nós não concederemos a palavra a mais ninguém.

Com a palavra.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Obrigado, Sr. Presidente.

Só para complementar as informações do Deputado Macris e do Deputado Vic também de que nós sofremos, sim, retaliações quanto a alguns nomes trazidos. E eu faço questão de citar um aqui — está certo? —, que inclusive foi por mim requerido, e que tem a ver com a investigação, que é o Procurador do Tribunal de Contas da União, o Sr. Lucas Rocha Furtado — foi massacrado o requerimento pela base —, uma pessoa que fez auditoria na INFRAERO, que tem informações sobre a INFRAERO — algumas delas nós conseguimos trazer por via transversa para esta CPI —, mas que a base do Governo, não toda, meu caro Castelo Branco, mas em sua maioria, foi determinante em não trazer o Sr. Lucas Rocha Furtado, Procurador do Tribunal de Contas da União, que coordenou uma auditoria na INFRAERO, que tem os elementos técnicos para tanto, e não se sabe o motivo, o porquê não se querer adentrar dentro da caixa-preta da INFRAERO.

E, ontem, 5 requerimentos foram também... Que não se tenha amnésia nesta Comissão. Cinco requerimentos de funcionários da INFRAERO. Inclusive o assessor da Presidência, o Sr. Tércio Ivan de Barros, que foi afastado depois de uma sindicância da CGU, Controladoria Geral da União, por suspeitas de improbidade na aquisição de *softwares* para a questão comercial, a cessão de espaços comerciais na INFRAERO.

Então, que fique bem claro. Que não saia daqui o Sr. Eduardo Cunha dizendo que a base do Governo apóia tudo, quer investigar tudo, quando, na verdade, tem-se fatos concretos e comprovados de que isso não é verdade.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vamos à votação nominal.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, fui citado e, pelo Regimento, tenho direito a falar.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Não, fui citado nominalmente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vamos à chamada nominal.

André Vargas, Beto Mansur, Carlos Zarattini, Eduardo Cunha.

Eduardo Cunha, como vota V.Exa.?

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Voto “não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - José Carlos Araújo; Leonardo Quintão; Marcelo Castro, “não”; Marco Maia; Nelson Meurer; Paes Landim; Pepe Vargas...

O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS - “Não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Wladimir Costa, Mendes Thame, Geraldo Thadeu, Gustavo Fruet, Solange Amaral, Vanderlei Macris...

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vota “sim”.

Deputado Vic Pires Franco.

O SR. DEPUTADO VIC PIRES FRANCO - “Sim”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Vitor Penido, Dr. Ubiali, Osmar Júnior...

O SR. DEPUTADO OSMAR JÚNIOR - “Não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Wolney Queiroz, Fernando Gabeira, Luciana Genro, Cândido Vaccarezza, Carlos Willian, Edson Santos, Eduardo Valverde, Fátima Pelaes, Filipe Pereira...

O SR. DEPUTADO FILIPE PEREIRA - “Não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Léo Alcântara, Luiz Fernando Faria, Nelson Pellegrino. O Deputado Nelson Pellegrino vota “não”.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Você está esperando para ele vir como ex-Presidente da ANAC, né?



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Rocha Loures, Sabino Castelo Branco, Sandes Júnior, Arnaldo Jardim, Carlos Sampaio, Davi Alcolumbre, Efraim Filho...

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - “Sim”, Sr. Presidente, pela vinda do (*ininteligível*) Milton Zuanazzi.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Otavio Leite, Rodrigo de Castro, Silvinho Peccioli, Sérgio Brito, Silvio Costa...

O SR. DEPUTADO SÉRGIO BRITO - “Não”, Sr. Presidente. Sérgio Brito, “não”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Sérgio Brito, “não”.

Fábio Ramalho, Ivan Valente, Miguel Martini.

Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze. Não há *quorum* regimental. Portanto...

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - O Deputado Macris está presente e não votou.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Votou.

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Votou? Desculpe.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Claro que votei, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO - Ele pode entrar em obstrução.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - O requerimento não foi rejeitado.

(*Intervenções simultâneas ininteligíveis.*)

O SR. DEPUTADO EDUARDO CUNHA - Sr. Presidente, antes de V.Exa. encerrar a sessão, eu quero direito à contradita da (*ininteligível*).

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Então, está encerrada a pauta de votações. E não vou passar a palavra ao nobre Deputado Eduardo Cunha. (*Palmas. Muito bem.*) Vou fazer essa média com a Oposição. (*Risos.*)

(*Intervenções simultâneas ininteligíveis.*)

O SR. DEPUTADO MARCO MAIA - E para não deixar passar batido aqui... (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Castro) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a sessão, antes convocando reunião para terça-feira, às 10h da



manhã, para a oitiva da Procuradora da ANAC, Dra. Alaíde; a Ouvidora, melhor dizendo.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a reunião.